



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**



**Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP: 49100-000
(79) 3194-6930/6931 – direcao.codap@gmail.com –**

Atividades Arte para o 7º ano ensino fundamental 2020

Conteúdos:

O que é Arte? A Arte e a Cidade:

Encontro, Mobilidade, Mercado, Poluição, Patrimônio, Segurança, Trabalho, Consumo, Lixo, Festa, Paisagismo, público/privado.

Se perguntamos o que é arte geralmente temos como resposta que arte é pintura, é desenho, é música, é dança, é cinema, etc. Como percebemos arte pode significar muitas coisas e outras coisas mais.

Para tentarmos ampliar nossa visão e nosso conhecimento sugerimos a leitura do texto da professora Liane Carvalho Oleques que tenta de forma clara responder o quanto é difícil responder a essa indagação. (lembrando que um dos nossos objetivos é estimular a leitura, portanto leia calmamente, sem pressa e com bastante atenção. Boa leitura)

O que é Arte?

Antes de nos perguntarmos “O que é arte?” talvez precisemos considerar que essa é uma questão sem resposta. Não podemos ter uma resposta objetiva para essa pergunta já que, quando nos referimos à arte, estamos falando de uma área do conhecimento que é justamente o oposto disso. O universo da arte diz respeito, sobretudo, à subjetividade humana e, por isso, não se presta a uma resposta direta e assertiva, conforme encontramos em outras áreas do saber, tais como nas ciências exatas. Assim, conceitos como “certo” e “errado” não se aplicam à arte (citaremos aqui exemplos das Artes Visuais, como pinturas e esculturas, mas é preciso lembrar que a Dança, as Artes Cênicas, a Música e a Literatura também são importantes linguagens artísticas).



Condessa de Haussonville, pintura de Jean Auguste Dominique Ingres (1845).



Compressão_(1967) de César Baldaccini

Imagine que estamos visitando uma exposição em uma galeria de arte. Nesta mostra existem obras de várias épocas, tipos e dimensões. Algumas delas nos parecem familiares, como, por exemplo, a pintura *A Condessa d’Haussonville* (1845) de J. Ingres. Nela, podemos admirar a habilidade do artista não apenas na representação realista da Condessa, como também na precisão com que representou as diferentes texturas dos tecidos e outros materiais que compõem a cena: é como se realmente pudéssemos tocá-los. Outras obras, no entanto, podem nos causar estranhamento, como a escultura *Compressão* (1967) de César Baldaccini, construída com sucatas de automóveis prensados, e cujo aspecto é de deterioração. Não é difícil deduzirmos que, para a maioria das pessoas que observaram essas obras, a primeira tenha sido considerada uma verdadeira obra de arte; enquanto a segunda, por sua vez, foi observada com desconfiança.

O que faz com que uma delas seja considerada arte, por grande parte do público, e a outra não? Aquilo que determina que algo seja ou não qualificado como arte é o que cada observador acredita que seja, afinal de contas, arte. Para aqueles que creem que o realismo e a habilidade técnica do artista são condições fundamentais para que algo receba o nome de arte, então apenas o nosso primeiro exemplo será um objeto artístico. Para outros, que levam em conta não apenas a aptidão do artista, mas também a ideia por trás de uma produção artística, então inclusive a estranha escultura de Baldaccini poderá ser considerada arte. Logo, caberá ao espectador dar sentido e significado para uma produção artística. Da mesma forma como duas pessoas terão duas interpretações diferentes de um mesmo livro, assim também as interpretações a respeito de uma obra de arte serão tão variadas quanto o seu número de observadores.

Desse modo, ao nos questionarmos “o que é arte?” poderemos ter interessantes reflexões, múltiplos pontos de vista e inúmeras tentativas de esclarecimento. Com afincos, muitos estudiosos do assunto se dedicaram a compreender melhor a arte e, na busca por respostas para a sua milenar existência, certamente chegaram a conclusões pertinentes, mas jamais a uma resposta final. O historiador de arte Ernest Gombrich, em seu livro *A história da arte*, por exemplo, nos sugere que só existe arte porque existem artistas e que, por isso, ao compreendermos melhor as intenções que os mobilizaram, teremos um entendimento mais ampliado a respeito das obras produzidas. Assim, a riqueza da arte consiste no fato de que ela está constantemente aberta a novas e diferentes concepções.

Vale lembrar que o próprio conceito de arte é relativamente novo na história da humanidade. Até aproximadamente a Idade Média, produzir uma pintura ou escultura fazia parte de um ofício com uma função determinada, nada mais do que isso. Foi apenas durante o Renascimento que surgiram os conceitos de arte e de artista. Tais significados, é claro, mudaram muito desde aquele período até a atualidade, pois a arte acompanha e reflete as mudanças que ocorrem na sociedade. No entanto, muitos conceitos sobre arte persistem ao longo dos séculos, como, por exemplo, as ideias de “dom” ou “talento”, surgidas durante a Renascença e ainda muito presentes no cotidiano. Seja como for, o entendimento do que é arte está diretamente relacionado com o tempo, o lugar e a cultura onde ela se manifesta.

Nesse sentido, talvez a pergunta “o que é arte?” possa ser substituída, atualmente, por outra: “onde a arte está?”. De fato, principalmente a partir dos anos 60 do século XX, cada vez mais as produções artísticas estão ocupando lugares bem distantes das galerias e museus tradicionais. É o caso de uma proposição artística como Campo de raios (1977) de Walter de Maria, que consiste em uma série de estacas de metal distribuídas em um local isolado no Novo México, conhecido pela grande incidência de raios, para onde o público precisa viajar para contemplar os perigosos clarões.



Campo de raios (1977) de Walter de Maria

Vimos anteriormente que o público pode definir aquilo que é ou não é arte a partir das suas convicções individuais, mas sabemos que elas não possuem um alcance coletivo, não alteram o que será apresentado em uma exposição de arte, não é mesmo? Isso nos leva a outro ponto do debate: a arte, assim como outras áreas do conhecimento, possui um complexo sistema que legitima o que é ou o que não é arte, assim como se essa produção artística possui valor ou não.

De um modo geral, fazem parte desse sistema os artistas; os historiadores de arte, que se dedicam a compreender as obras e movimentos artístico são longo da história; os curadores e críticos, cuja função é escolher as produções para uma exposição, assim como escrever sobre elas; o marchand, que negocia as obras, dentre outros agentes. Junto a isso, fazem parte desse sistema os locais onde as obras são expostas, como museus, galerias, centros culturais etc. Se tudo isso parece distante da nossa realidade, basta nos lembrarmos que o simples fato de comprarmos uma caneca com a reprodução da Mona Lisa, de Leonardo da Vinci (uma pintura que foi consagrada por esse sistema), também nos torna parte dele.

Como podemos perceber, a pergunta “o que é arte?” é, felizmente, uma pergunta aberta, sem respostas conclusivas. “A arte não responde, pergunta” foi o slogan da 4ª edição da Bienal do Mercosul (2003). Dessa forma, talvez mais importante do que buscarmos respostas sobre as obras de arte, seja estarmos dispostos a perceber as questões que elas nos dirigem quando as observamos

atentamente. Essas sim são perguntas verdadeiramente transformadoras, pois, através da arte, podem ampliar nossas concepções a respeito do mundo e sobre nós mesmos.

Liane Carvalho Oleques

Mestre em Artes Visuais (UDESC, 2010)

Graduada em Licenciatura em Desenho e Plástica (UFSM, 2008)

Referências

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRAGA, César. A arte pergunta. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/edicoes/2003/10/a-arte-pergunta/>. Acesso em 14/06/2018.

GOMBRICH, Ernest H. A história da arte. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.

Vamos conhecer outro ponto de vista? Assista o vídeo linkado abaixo e poderá comparar as duas informações.

O que é Arte?

<https://www.youtube.com/watch?v=IESWzA8EusM>

1. Agora que você fez a leitura do texto e assistiu ao vídeo expresse sua opinião e conte pra gente, num breve texto o que é arte para você.

.....

.....

.....

.....

A Arte e a Cidade

A arte ousa falar de tudo. Por isso, há muito a aprender com ela. Basta olha em volta e prestar atenção aos significados, histórias, sons e imagens espalhadas pelo mundo. A arte não afirma, mas leva a questionar sobre a vida.

Neste ano nosso fio condutor para estudarmos a Arte será a CIDADE. Você vai pensar, sentir, imaginar e percorrer esse local em que a arte floresce, dia a dia, no encontro das pessoas. A arte pode estar nas festas, nos músicos que se apresentam em uma calçada, no chão em que pisamos ou na arquitetura de uma galeria ou museu, como mostra a fotografia. Ou pode estar nos olhos de quem vê.



Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói foi inaugurado em 02 de setembro de 1996. Sua estrutura ousada em uma localização privilegiada, se localiza no bairro de Boa Viagem, no município de Niterói

A cidade é como um organismo vivo, que está sempre se modificando. Ela é uma produção coletiva aberta a participação, em que cada espaço pode ser transformado pelos desejos e ações das pessoas que vivem nela.

A cidade é de todos! Nela, diferentes pontos de vista se contrapõem, e isso leva a exercitar a tolerância no convívio com outras pessoas. Na cidade, portanto, praticamos a **cidadania**.

A potência artística da cidade está em cada esquina. Nela percorremos as ruas, atravessamos as praças, visitamos lugares diversos, encontramos pessoas, observamos atitudes, ouvimos músicas, passeamos e dançamos. Desfrutar a cidade é uma forma de aprender.

Na cidade, reúnem-se saberes de diversas áreas do conhecimento. Que temas relacionados a ela você acredita que podem ser estudados na escola?

2. Faça um desenho de uma cidade e anote ao lado os temas que ocorreram a você.



Encontro

A cidade é um lugar de encontro, onde as pessoas podem compartilhar tanto a dor como a alegria. O sarau Ensaio Secreto acontece em Aracaju desde 2016. Sua principal característica é ter um caráter itinerante, acontecendo a cada semana num local diferente da cidade. Ao longo do tempo, o sarau se tornou um dos pontos mais relevantes de encontros literários e culturais da cidade.



Sarau Ensaio Secreto. Apresentação teatral durante realização no Atelier CASA De Passarinho. 2019. Aracaju

3. Você já foi a um sarau? Qual? Como foi a experiência? Caso não tenha ido ainda a um sarau, você tem curiosidade e vontade de conhecer? Conte pra gente sua experiência.

.....

.....

.....

Mobilidade

As grandes cidades do mundo enfrentam problemas de mobilidade. Os carros tomaram conta dos espaços públicos e os congestionamentos fazem com que as pessoas passem horas no trânsito. Por muito tempo a bicicleta foi o meio de locomoção mais usado em grandes cidades da China. Porém, com a abertura do país para o mercado de consumo, muitas pessoas a substituíram pelo automóvel.



Ai Weiwei. Forever bicycles. 2011

Na instalação Forever bicycles (bicicletas para sempre) o artista chinês Ai Weiwei (1957) uniu mais de mil bicicletas de um modo que, embora estivessem paradas, passavam uma impressão

de movimento. A instalação também evoca a força do coletivo, lembra a agilidade e a economia propiciadas pela bicicleta e remete a sensação de liberdade a quem a conduz.

4. A cidade que você mora tem problemas de mobilidade? Relate seu trajeto de casa para escola e aponte locais onde você percebe que a mobilidade é afetada. O que provoca esse problema de mobilidade no seu trajeto? Conte pra gente.

.....

.....

.....

.....

5. Você sabe o que é uma instalação artística? Pesquise esse tema e apresente sua resposta.

.....

.....

.....

.....

Mercado

As cidades sempre foram um lugar de troca. Algumas delas cresceram em encruzilhadas, beiras de estradas e de rios onde havia feiras. Nessas feiras, as pessoas não só comercializavam produtos rurais ou manufaturados como também trocavam informações, divertimentos e novidades.



Artesanato no Parque Teófilo Dantas, em Aracaju

Feirinha de

A foto acima retrata um ambiente vivo e colorido, com pessoas e produtos diversos. É a tradicional Feirinha de Artesanato do Parque Teófilo Dantas, no centro de Aracaju. Você costuma ir a feira? Então:

6. Tente lembrar de quando foi a última vez que você foi a uma feira. Descreva a diversidade de sons, cores e cheiros que possivelmente você encontrou por lá. (tinha cores? Onde? Quais? Em que intensidade? Tinha sons? Quais? Em que intensidade? Que tipo de som era? Tinha cheiros? Conte pra gente num breve texto.

.....

.....

7. Momento do desenho. Desenhe uma feira usando imagens que você tenha em sua memória.



Poluição

Muitas cidades, mesmo pequenas, enfrentam hoje graves problemas de poluição. Os rios estão sujos, cheios de lixo, dejetos e poluentes, e o ar, contaminado com monóxido de carbono expelido por carros e fábricas. Para chamar a atenção dos cidadãos para a poluição, o artista argentino Nicolás Garcia Uriburu (1937-2016) fez intervenções, em rios e mares que banham diversas cidades do mundo, tingindo as águas com um líquido verde sem impacto biológico.



Nicolás Garcia Uriburu. Green Bremen. Bremen, Alemanha, 2011

8. Você acha que uma ação desse tipo pode ser chamada de arte? Por quê? (Dica: pesquise mais imagens de obras do artista)

.....

.....

.....

.....

Patrimônio

Muitas cidades do mundo, como Roma (Itália), Jerusalém (Israel/Palestina) e Cidade do México (México), apresentam marcas de uma história muito antiga em suas ruas. Essa característica

também pode ser observada em São Luís, capital do Maranhão, que foi uma das cidades mais ricas do Brasil no século XVIII.

Em Sergipe a Praça São Francisco é uma praça localizada no centro histórico da cidade brasileira de São Cristóvão, no estado de Sergipe. A Praça foi fundada junto com a cidade em 1607, e seu entorno possui edificações construídas entre os séculos XVII e XIX. Foi protegida em nível estadual e nacional e designada Patrimônio da Humanidade em 1º de agosto de 2010 pela UNESCO pelo seu valor como documento histórico, paisagístico, urbanístico e sociocultural do período da União Ibérica, sendo um importante representante dos modelos combinados de urbanismo português e espanhol, tendo em seu redor relevantes prédios históricos.



Praça São Francisco. São Cristóvão. SE

9. Você conhece outros patrimônios históricos aqui em Sergipe? Pesquise, conte pra gente.

.....
.....
.....

Segurança

Preocupados com a segurança, os cidadãos e o poder público instalam cada vez mais câmeras de vigilância pelas cidades. Assim, passamos a ser vigiados enquanto andamos pelas ruas, fazemos compras ou estamos em uma festa. O grafiteiro britânico conhecido como Banksy, cuja identidade é desconhecida e alvo de polêmica, pintou esta imagem em um posto de gasolina na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos. Nela, uma menina carregando uma cesta de flores é surpreendida pela câmera que brota de uma planta.



Banksy. Florista. Grafite. Los Angeles. EUA. 2008

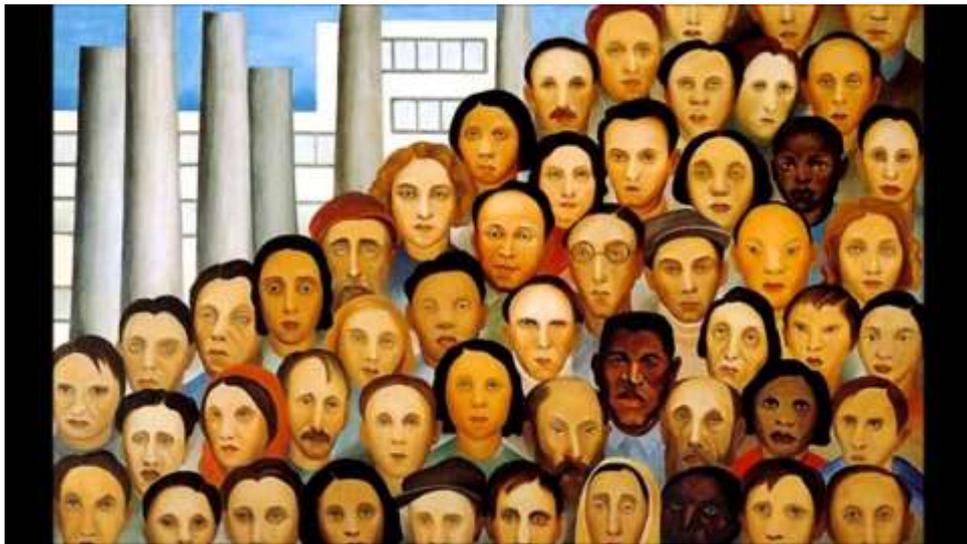
10. Em que você pensa ao ver esta imagem? Conte pra gente.

.....
.....
.....
.....
Banksy é um artista bastante polêmico por criar obras que provocam diversas reações e sentimentos nas pessoas. Clic no link abaixo e veja outras obras do artista.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=84&v=_YXreQtIKks&feature=emb_logo

Trabalho

A cidade é um lugar que concentra oportunidades de trabalho. Desde o início de século XX, muitas pessoas têm deixado a zona rural para procurar trabalho nas áreas urbanas. Essa obra da artista modernista brasileira Tarsila do Amaral retrata a multidão de brasileiros e estrangeiros que migraram para São Paulo no início do século XX a procura de trabalho e melhores condições de vida.



Os operários. Tarsila do Amaral. 1933

11. Em sua opinião, por que as pessoas da zona rural vão procurar trabalho nas cidades? Sua Família é do interior e migrou para a capital? Você conhece pessoas que migraram para Aracaju vindo do interior do Estado? Conte pra gente.

.....
.....
.....

Consumo

As cidades crescem sobretudo por causa do comércio e, quanto maiores ficam, mais se transformam em centros de consumo. Nas grandes cidades, existem zonas e ruas de comércio especializado: um lugar que só vende fogões, uma rua que concentra lojas de instrumentos musicais ou um bairro conhecido pelo comércio de roupas. O artista, pintor e cineasta norte-americano Andy Warhol (1928

- 1987) foi um dos artistas mais influentes do século XX, um dos fundadores e maior representante da pop art. Sua obras questionavam a sociedade e seus consumos.



Coca cola. Andy Warhol

Conheça um pouco mais sobre a Pop Art, seus artistas e suas obras:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=34&v=a0jrWaLxbNY&feature=emb_logo

Uma cidade de lixo

O cenário da animação wall-e é a Terra no futuro. No final o planeta tornou-se um grande depósito de lixo onde não existe mais vida.

Você já pensou em qual é o destino de todo o lixo que a sociedade produz? O que é possível fazer para evitar que aconteça um desastre semelhante ao do filme?

12. Conte aqui pra gente.

.....
.....
.....

Seguem duas opções: 1º link para o filme completo. 2º link para um resumo dos melhores momentos. (bom filme).

WALL-E

<https://www.youtube.com/watch?v=zgTYvQ-lo5c>

<https://www.youtube.com/watch?v=sJwypTCzDzc>

Festa

A cidade também é um lugar de festas. Aqui em Sergipe a cidade de Estância é conhecida nacionalmente pela tradição na produção de fogos de artifício para o período junino. O Estado de Sergipe ganha o título de “País do Forró” e todo ele é um grande arraial no mês de junho. O artista plástico sergipano - Felix Mendes (1944 - 2013) retratou em suas obras a grandiosidade das festas juninas no município de Estância.



Cartaz da festa junina em Estância 2013 com ilustração do artista Feliz Mendes

Paisagismo

A cidade se expande e invade zonas rurais, tomando áreas de mata e plantações. Dentro das cidades, os morros, as planícies, os leitos de rios e a orla podem ser modificados por paisagistas, arquitetos e engenheiros. Um exemplo é orla da praia de Aracaju. Arquitetos e paisagistas realizaram grandes modificações, implantaram grandes lagos e construíram prédios modernos.



Orla de Aracaju

13. Você costuma frequentar a orla de Aracaju? O que você mais curte quando passeia por ela? Que outros parques ou praças você costumar passear em Aracaju ou na cidade onde você mora? Conte pra gente.

.....

.....

.....

Público e privado

Os espaços da cidade podem ser divididos em públicos e privados. Os espaços públicos são de responsabilidade de toda a sociedade e do Estado, enquanto os privados pertencem a indivíduos, instituições ou empresas. A utilização desses espaços pode variar: às vezes, certos espaços privados são usados livremente, enquanto alguns espaços públicos tem acesso restrito.

Exemplo de espaço público em Aracaju é o Largo da Gente Sergipana. São bonecos gigantes representando diversos grupos do folclore sergipano. Fica localizado em umas das principais avenidas de Aracaju, Av Beira Mar. E você pode aproveitar e visitar o Museu da Gente Sergipana que fica em frente do outro lado da avenida.



Largo da Gente Sergipana